

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA**  
*Fédération Cynologique Internationale*



**GRUPO 6**

**Padrão FCI 36**  
**05/05/2003**



**Padrão Oficial da Raça**

**BASSET FULVO DA BRETANHA**

**BASSET FAUVE DE BRETAGNE**



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

*Filiada à Fédération Cynologique Internationale*

Classificação F.C.I.:

Grupo 6 - Sabujos Farejadores e Raças Assemelhadas

Seção 1 - Sabujos Farejadores

1.3 - Sabujos de Pequeno Porte

Padrão FCI nº 36 - 05 de maio de 2003.

País de origem: França

Nome no país de origem: Basset Fauve de Bretagne

Utilização: Cão de faro usado para a caça de coelhos,  
lebres, raposas, roedores e porcos do mato.

Sujeito à prova de trabalho para campeonato internacional.

Sergio Meira Lopes de Castro

**Presidente da CBKC**

Domingos Josué Cruz Setta

**Presidente do Conselho Cinotécnico**

Tradução: Álvaro D'Alincourt

Revisão: Mirian Wendhausen

**Impresso em: 28 de junho de 2007.**

## BASSET FULVO DA BRETANHA

**RESUMO HISTÓRICO:** este pequeno basset tem as mesmas qualidades da raça que o originou: o Griffon Fulvo da Bretanha. Muito popular no século XIX na sua região de origem; ganhou uma reputação nacional no curso dos últimos 30 anos. Sua atitude excepcional para a caça o permitiu ser vencedor de vários troféus nas Copas Francesas de caça ao coelho e isto o tornou muito popular.

**APARÊNCIA GERAL:** o Basset Fulvo da Bretanha é um cão pequeno, truncado, vivaz, e rápido para seu tamanho. Ele é dotado de uma notável energia associada a uma excelente rusticidade.

**COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO:** os Bassets Fulvos da Bretanha são cães de caça apaixonados mas também são excelentes companheiros para o homem, sociáveis, afetuosos e equilibrados. Eles se adaptam facilmente aos vários terrenos de trabalho, mesmo os mais difíceis, e a todos os tipos de caça. Durante a caça, eles se revelam corajosos, arditos e obstinados, o que os tornam muito eficazes.

### CABEÇA

#### REGIÃO CRANIANA

**Crânio:** bastante alongado com a protuberância occipital marcada. Visto de frente, o crânio tem a forma de um arco achatado e diminui sua largura na direção do occipital para as arcadas superciliares, que não são muito proeminentes.

**Stop:** um pouco mais marcado que no Griffon Fulvo da Bretanha.

#### REGIÃO FACIAL

**Trufa:** negra ou marrom escura. Narinas bem abertas.

**Focinho:** de preferência mais afilado que quadrado.

**Lábios:** cobrindo bem o maxilar inferior, mas sem excessos. Os bigodes são pouco abundantes.

**Maxilares / Dentes:** os maxilares e os dentes são fortes, com uma mordedura em

---

tesoura, perfeita e regular. Os incisivos superiores cobrem os inferiores em contato estreito. A inserção dos incisivos é perpendicular em relação aos maxilares. Ausência dos PM1 (primeiros pré-molares) não deve ser penalizada.

**Olhos:** nem proeminentes nem de inserção profunda. De cor marrom escura. A conjuntiva não deve ser aparente. A expressão é vivaz.

**Orelhas:** finamente inseridas em linha com os olhos, apenas alcançando a ponta da trufa, quando puxada para a frente. Terminadas em ponta, viradas para dentro e coberta com pêlos mais curtos e finos que no resto do corpo.

**PESCOÇO:** bastante curto e musculoso.

## **TRONCO**

**Dorso:** curto para um Basset e largo. Nunca selado.

**Lombo:** largo e musculoso.

**Peito:** alto e largo.

**Costelas:** bastante redondas.

**Abdômen:** a linha inferior tem ligeira elevação em direção ao posterior.

**CAUDA:** portada ligeiramente em foice, de comprimento médio, grossa em sua base, frequentemente coberta com pêlos espetados e afilada em direção à ponta. Em ação, a cauda é portada acima da linha do dorso e descreve movimentos laterais regulares.

## **MEMBROS**

### **MEMBROS ANTERIORES**

**Visto em conjunto:** boa ossatura.

**Ombros:** oblíquos e bem inseridos no tórax.

**Cotovelos:** inseridos nos eixos do corpo.

**Antebraços:** verticais ou ligeiramente curvados para dentro (o que não é buscado na criação).

**Metacarpos:** vistos de perfil, ligeiramente oblíquos. Vistos de frente, inseridos nos

eixos do corpo ou ligeiramente desviados para dentro (o que não é buscado na criação).

## **MEMBROS POSTERIORES**

**Visto em conjunto:** bem musculosos. Os membros são regulares. Visto por trás, os posteriores são paralelos, nem abertos nem fechados.

**Coxas:** longas e musculosas.

**Jarretes:** descidos e moderadamente angulados.

**Metatarsos:** verticais.

**PATAS:** compactas, com os dedos juntos, arqueados e com unhas fortes. As almofadas plantares são duras.

**MOVIMENTAÇÃO:** flexível e regular, jamais saltitante.

**PELE:** bastante grossa e flexível. Ausência de barbelas.

## **PELAGEM**

**Pêlo:** muito duro, seco, bastante curto, nunca lanoso ou encaracolado. A face não deve ser muito emaranhada.

**COR:** fulvo, desde o trigo dourado até o vermelho tijolo. Alguns pêlos escuros dispersos ao nível do dorso e nas orelhas são tolerados. As vezes apresenta uma pequena estrela branca no peito, mas não é objetivo de busca na criação.

## **ALTURA**

Machos e Fêmeas: de 32 cm à 38 cm.

Com tolerância de 2 cm para exemplares excepcionais.

**FALTAS:** Qualquer desvio nos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

---

## **FALTAS GRAVES**

### **Comportamento**

- timidez

### **Cabeça**

- crânio largo, achatado;
- arcadas superciliares proeminentes demais;
- focinho curto ou pontudo. Lábios pendentes ou pesados;
- olhos claros;
- orelhas planas e largas.

### **Tronco**

- corpo de aparência frágil;
- linha superior insuficientemente estendido;
- ventre esgalgado.

### **Cauda**

- desviada.

### **Membros**

- ossatura insuficiente;
- patas espalmadas.

### **Pelagem**

- insuficiente, rasa, fina, macia.

## **FALTAS ELIMINATÓRIAS**

- cão agressivo ou medroso.
  - falta de características típicas (todo exemplar cujas características o diferenciam de outros exemplares da raça).
  - prognatismo inferior ou superior.
  - olhos muito claros.
  - despigmentação parcial ou total da trufa ou nas bordas dos olhos ou lábios.
  - cauda quebrada.
  - membros anteriores tortos.
- 
- presença de ergôs nos posteriores (os ergôs não aparecem jamais nesta raça).
  - pelagem longa ou lanosa.

- qualquer outra pelagem que não tenha sido citada no padrão.
- qualquer outro tamanho que não tenha sido estabelecido no padrão.
- notável incapacidade. Malformações anatômicas.

**NOTAS:**

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
  - todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
-